



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ENCARTE II
HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO
PRETO
Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli

2018



ÍNDICE

➤ HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	5
➤ ESTRUTURA FÍSICA	7
➤ ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FORÇA DE TRABALHO	9
➤ CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS	10
➤ ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA	18
➤ AÇÕES DIRECIONADAS À MELHORIA E AO CONTROLE DA QUALIDADE HOSPITALAR	19
➤ ATIVIDADES DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE E DE INTEGRAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO E INTERNO	22
➤ INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS	28
➤ DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	30
➤ PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	46



Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Assistência do Hospital
das Clínicas da FMRPUSP

março/2019

HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERibeirão

HISTÓRICO E PERFIL ASSISTENCIAL

As discussões para implantação de um hospital público estadual para atendimento da assistência de baixa e média complexidade em Ribeirão Preto e região teve início no final da década de mil novecentos e noventa. As ações lideradas pela administração central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMR-USP) e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) visavam, principalmente, atender a demanda reprimida existente na Divisão Regional de Saúde XVIII, atualmente Departamento de Saúde XIII, e no HCFMRP-USP, permitindo, assim, que este cumprisse o seu papel de hospital de nível terciário no Sistema Único de Saúde (SUS). Adicionalmente, seria criado um espaço estratégico para o ensino de graduação da FMRP-USP e para a residência médica do HCFMRP-USP.

Nesse contexto, durante os exercícios de 2005 e 2006, foi concebido e iniciado o projeto de construção do hospital. Em 2007, paralelamente à execução das obras de construção, pela Secretaria de Estado da Saúde, do denominado Hospital Estadual de Ribeirão Preto, as partes envolvidas na implantação do projeto – SES-SP/DRS-XIII, HCFMRP-USP, FMRPUSP e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FAEPA), definiram o instrumento jurídico para normatizar o modelo de gestão do Hospital, o seu Regimento Interno, a sua estrutura organizacional, a proposta assistencial para a sua área de abrangência, o seu quadro de pessoal e o seu orçamento para o exercício de 2008.

Assim, em janeiro de 2008, foi celebrado Convênio entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da SES-SP, e o HCFMRP-USP, com a interveniência da FAEPA, para a operacionalização da gestão e execução das ações e serviços de saúde do novo hospital regional de complexidade secundária: o Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli” (HERibeirão).

Em 2009, as ações de assistência à comunidade, no âmbito do Convênio de Gestão do HERibeirão, foram ampliadas com a criação de um serviço de reabilitação, contemplando as áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional: o CIR-HERibeirão.

Em janeiro de 2013, após participar de Convocação Pública, a FAEPA celebrou Contrato de Gestão com a SES-SP para gerenciar o HERibeirão, por mais cinco anos. No final de 2017, foi realizada nova Convocação, tendo, a FAEPA, sido selecionada para continuar na gestão do HERibeirão a partir de 1 de janeiro de 2018.

Como planejado, o Projeto Assistencial do HERibeirão tem suprido a demanda assistencial hospitalar e ambulatorial de baixa e média complexidade identificada pelas unidades básicas de saúde dos 26 municípios da área de abrangência do DRS XIII e regulada pelo Sistema da Central de Regulação de Oferta de Serviço de Saúde (CROSS). Dentre esses municípios, deve atender a seguinte ordem de prioridade:

1. Onze municípios que não possuem hospital: Barrinha, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Dumont, Guataporá, Luis Antonio, Pradópolis, Santa Cruz da Esperança, Santo Antonio da Alegria e Serra Azul.
2. Os Municípios que têm hospital, porém não possuem oferta dos serviços realizados no HERibeirão.
3. Os Municípios que demonstrem que a capacidade de atendimento de seus hospitais está esgotada.

Adicionalmente, o HERibeirão tem atendido pacientes advindos do HCFMRP-USP, tanto de sua Unidade de Emergência, cujas condições já estejam estabilizadas, como do Campus nos casos de portadores de patologias cirúrgicas de média complexidade. Dessa forma, presta relevante contribuição na liberação de espaços para o atendimento de urgência e emergência e para o terciário.

No HERibeirão são prestados serviços de assistência hospitalar e ambulatorial (consultas, exames e cirurgias), prioritariamente de complexidade secundária e de inserção microrregional (DRS XIII), exclusivamente aos usuários do SUS, nas seguintes especialidades:

- **Enfermaria:** Clínica Médica e Cirúrgica.
- **Ambulatório:** Cirurgia Geral, Gastrocirurgia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Oftalmologia (Clínica/Cirúrgica/Retina), Proctologia, Odontologia, Urologia e Otorrinolaringologia e Dermatologia Cirúrgica.
- **Exames** – SADT Externo: Nasofibroscopia, Endoscopia, Colonoscopia, Ultrassonografia e Ecocardiografia.
- **Centro Integrado de Reabilitação (CIR-HERibeirão):** Audiometria, Logaudiometria, Imitanciometria, Audiometria de Alta – Frequência, Audiometria em Campo Livre, Emissões Otoacústicas, Potencial Evocado Auditivo, Avaliação do Processamento Auditivo Comportamental (testes em cabina), Avaliação do Desempenho do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI).

Desde 2010, o HERibeirão norteia suas atividades por meio do Planejamento Estratégico, como forma de alavancar o processo de melhoria organizacional e garantir a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços oferecidos aos usuários. Nesse contexto, definiu a missão, a visão de futuro e os valores institucionais na seguinte conformidade.

Missão

“Proporcionar assistência à saúde de forma humanizada, com qualidade e resolutividade para casos de média complexidade, exclusivamente aos usuários do SUS, seguindo os seus princípios e permitindo a inserção do ensino e da pesquisa dentro deste modelo de assistência”.

Visão

“Ser reconhecido nacionalmente pela excelência em gestão e assistência para a média complexidade e contribuir com o fortalecimento da rede de atenção à saúde”

Valores

*Segurança. Cordialidade. Eficiência.
Integralidade à Assistência. Responsabilidade Socioambiental*

O reconhecimento da atuação do HERibeirão pode ser constatado pelo elevado grau de satisfação do usuário, cujo percentual total geral supera 97%, como será apresentado adiante, e as três importantes premiações recebidas ao longo de sua curta história.

- 1º Lugar entre os Melhores Hospitais do Estado de São Paulo em 2010.
- 4º Melhor Hospital do Estado de São Paulo em 2011.
- Finalista na Categoria Internação – Melhores Hospitais do Estado de São Paulo em 2014.
- Certificação de Hospital Amigo do Idoso em 2018.

ESTRUTURA FÍSICA

O HERibeirão está localizado na Avenida Independência, 4750, com área construída de 5.300m². Ao lado do Hospital encontra-se o Centro Integrado de Reabilitação (CIR-HERibeirão). A instalação física total para atendimento é dividida na seguinte conformidade:

AMBULATÓRIO

Tabela 1: FAEPA – HERibeirão – Estrutura Física - Ambulatório

Local	Quantidade
Consultório	10
Sala de pré-consulta	
Geral	1
Oftalmologia	1
Sala de pós consulta	1
Leito de observação	2
Central de agendamento	1
Serviço de Retina	
Sala para Fotocoagulação a Laser	2
Sala para Retinografia Colorida, Retinografia Fluorescente e Tomografia de Coerência Óptica	1
Sala de pequenos procedimentos	1

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO- SADT

Tabela 2: FAEPA – HERibeirão – Estrutura Física - Serviço de Apoio Diagnóstico

SADT	Nº Salas	Nº Aparelhos
Ultrassonografia	1	1
Ecocardiografia	1	1
RX	1	2
Endoscopia	1	1
Colonoscopia	1	1
Nasofibroscopia	1	1
Eletrocardiógrafo	1	1
Sala de Observação com 5 leitos	1	

CENTRO CIRÚRGICO

Tabela 3: FAEPA – HERibeirão – Estrutura Física - Centro Cirúrgico

Local	Quantidade
Sala cirúrgica	4
Leito de indução anestésica	2
Sala de recuperação com 6 leitos	1

INTERNAÇÃO

Tabela 4: FAEPA – HERibeirão – Estrutura Física - Internação

Leitos por especialidade	Nº de leitos
Clínica Médica	36
Unidade de Isolamento	2
Clínica Cirúrgica	6
Cirúrgico Pediátrico	1
Hospital Dia	1
Total	46

CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO (CIR)

Tabela 5: FAEPA – HERibeirão – Estrutura Física – Centro Integrado de Reabilitação

Especialidade	Infraestrutura	Quantidade
Fonoaudiologia	Consultório	10
	Antessala da audiologia	1
SADT(Audiologia)	Sala	2
	Aparelho	2
Fisioterapia	Consultório	3
	Oficina de atividades	1
Terapia Ocupacional	Casa adaptada	1
	Sala de atendimento em grupo	1
	Sala de Órtese	1
	Oficina de atividades	1

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FORÇA E TRABALHO

O HERibeirão tem a seguinte estrutura administrativa central:

I- Conselho Gestor, com a seguinte composição:

- Diretor Executivo da FAEPA(Presidente).
- Superintendente do HCFMRP-USP.
- Diretor da FMRPUSP.
- Diretor da EERPUSP.

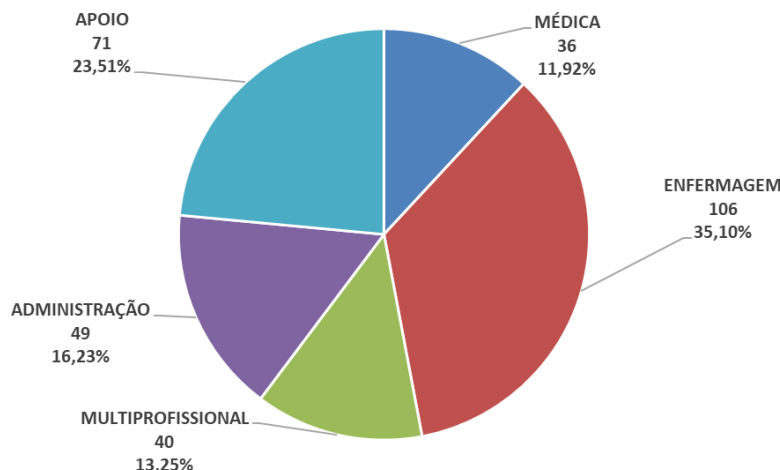
II- Diretoria Geral.

- a - Diretoria de Atenção à Saúde.
- b – Diretoria de Apoio Técnico e Administrativo.

III- Coordenadoria Acadêmica e de Pesquisa.

Aliados aos seus dirigentes, o HERibeirão conta com um quadro de profissionais comprometidos com a visão, missão e valores institucionais, que tem sido decisivo para o seu desempenho e suas conquistas. No final de 2018, contava com 302 profissionais, distribuídos conforme apresentado no Gráfico 1, e 3 Aprendizizes, na Área Administrativa. Completa a força de trabalho própria, com terceirizados na área de anestesiologia, vigilância patrimonial e higiene e limpeza.

Gráfico 1 – FAEPA – HERibeirão - Composição do Quadro de Pessoal – 31.12. 2018



CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

ATENÇÃO AMBULATORIAL

No ambulatório são atendidos pacientes externos em 11 especialidades cirúrgicas. As especialidades clínicas recebem demanda interna (ambulatório de anticoagulação, ambulatório de tabagismo e ambulatório de cardiologia) e pronto atendimento clínico (PACL).

A oferta de consultas ambulatoriais seguia um cronograma pré-estabelecido em relação ao número de vagas disponibilizadas para cada atendimento (triagem, pós-operatório, retorno, entre outros). Diante da elevada perda de vagas, a administração do HERibeirão implantou a Central de Agendamentos para o monitoramento das vagas oferecidas para o DRS XIII (triagens), bem como à população interna (retornos e pós-operatórios).

Por meio deste monitoramento, as vagas não preenchidas são redirecionadas de acordo com a demanda. No caso de serem abertas mais vagas de triagem, o DRS XIII é avisado para que sejam agendados outros pacientes.

Outro diferencial do serviço é o encaminhamento dos pacientes com indicação cirúrgica para consultas pré-operatórias com anestesiistas, no mesmo dia em que recebem o diagnóstico. Esse ato reduz as taxas de suspensão de cirurgias relacionadas ao paciente.

Destacam-se, ainda, as ações para que o paciente saia do Hospital com todas as informações entendidas, além de condições adequadas de transporte e suporte sócio familiar para seu tratamento.

No ano de 2018 foram mantidas as atividades do ambulatório de especialidades cirúrgicas, especialidades clínicas (ambulatório de tabagismo e ambulatório de cardiologia) e pronto atendimento clínico (PACL), bem como consultas de enfermagem (ambulatório de anticoagulação, exames biometria e laboratoriais) totalizando 38.301 atendimentos no ambulatório. Sendo 36.142 (94,36%) atendimentos de especialidade cirúrgica, 1880 (4,90%) atendimentos de especialidade clínica e 279 (0,73%) atendimentos de PACL.

Na tabela 1 estão demonstradas as consultas médicas do ano de 2018.

Tabela 1: FAEPA - HERibeirão – Consultas Médicas – 2018

Consultas Médicas	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratual.	Realizado	%	Contrat.	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	5.970	5.757	96,43%	5.970	6.338	106,16%
Interconsultas	2.778	4.259	153,31%	2.778	4.675	168,29%
Consultas Subseqüentes	9.330	7.787	83,46%	9.330	9.485	101,66%
Total	18.078	17.803	98,48%	18.078	20.498	113,39%

Ambulatório de Anticoagulação

O ambulatório de anticoagulação atendeu 1.848 pacientes em 2018, sendo 922 do Ambulatório do próprio HERibeirão e 926 originários do Ambulatório do HCFMRP-USP.

Foi mantido o uso do equipamento CoaguChek para atendimento dos pacientes, com relevantes benefícios, vez que a rapidez no resultado viabiliza a manutenção ou mudança da conduta, imediatamente, além de liberar o paciente num espaço de tempo mais curto, favorecendo seu retorno às atividades pessoais ou laborais mais precocemente.

Os pacientes são atendidos por enfermeiro, que realiza o CoaguChek (pacientes do HERibeirão), coleta informações, observa e examina para compreender a situação de saúde do paciente e fornecer as orientações relacionadas aos aspectos da terapia de anticoagulação oral.

Ambulatório para Tratamento do Paciente Tabagista

Implantado em março de 2012, o Ambulatório para o Tratamento do Paciente Tabagista, composto por equipe multiprofissional (Assistente Social, Psicólogo, Médico, Terapeuta Ocupacional e Farmacêutico), oferece atendimento àqueles que desejam parar de fumar, orientado pelas seguintes etapas: triagem individual, atendimento clínico, 4 encontros em grupos e retornos em consultas individuais, totalizando 1 ano de tratamento.

Tabela 2 – FAEPA - HERibeirão: Movimento do Ambulatório para tratamento de paciente tabagista

Ano/ Atendimento	Triagem	Retornos
2018	118	498

Pronto Atendimento Clínico (PACL)

Atendimento voltado aos colaboradores e clientes de demanda externa que necessitam de atendimento clínico, tendo sido atendidos 279 pacientes em 2018.

Ambulatório de Retina

O Ambulatório de Retina do HERibeirão foi implantado no segundo semestre de 2014, com o objetivo de atender os pacientes referenciados para a especialidade Oftalmologia-Retina registrados no DRS XIII.

O número de atendimentos do ano de 2018 constam da tabela 3.

Tabela 3: FAEPA – HERibeirão: Ambulatório de Retina – Procedimentos Realizados

EXAMES	2018
Aplicações de Fotocoagulação a Laser (aplicações/olho)	1.767
Exames de Tomografia Óptica (exames/olho)	168
Exames de Retinografia Colorida	132
Exames de Retinografia Fluorescente	422

ATIVIDADES CIRÚRGICAS

O bloco cirúrgico do HERibeirão está estruturado para a realização de cirurgias eletivas em caráter ambulatorial e hospital dia.

Com o objetivo de aumentar a eficiência no uso dos recursos materiais disponíveis na instituição e aprimorar e humanizar o atendimento, foram disponibilizados aos Municípios, protocolos para o encaminhamento de pacientes com diagnóstico cirúrgico. Esses protocolos estabeleceram critérios rígidos de seleção dos pacientes, baseados na complexidade dos procedimentos e na Classificação de Status Físico da Sociedade Americana de Anestesiologia (ASA).

No mesmo dia em que o paciente é consultado pelo cirurgião, passa por consulta com o anestesista, que avalia o risco cirúrgico. Todas as informações com relação ao dia da cirurgia, jejum pré-operatório, uso de medicações, dentre outras, são fornecidas ao paciente e seu acompanhante de forma verbal e por escrito pelos dois médicos. Ao final das consultas, o paciente passa por uma pós-consulta com a equipe de enfermagem para reafirmar as

orientações. Ainda com o objetivo de sedimentar as informações, ele assiste a um vídeo de 5 minutos que ratifica as informações. Por fim, o doente recebe orientações do serviço social, que o ajuda na solução de possíveis problemas relacionados ao seu trabalho ou com meio de transporte.

Destaca-se, também, o protocolo institucional de validade e manipulação de medicamentos multidoses, que tem como objetivo estabelecer critérios específicos para segurança do paciente e da equipe de saúde na utilização desses medicamentos no Centro Cirúrgico. Os medicamentos são utilizados de acordo com critérios pré-estabelecidos em reunião multiprofissional com os diversos setores envolvidos (diretoria clínica, gerência de qualidade, de enfermagem, segurança do paciente, farmácia e CCIH).

Além da vigilância de eventos adversos e queixas técnicas relacionadas aos produtos utilizados no centro cirúrgico, foi instituído, pela comissão de tecnologias em saúde, um Protocolo de Órtese e Prótese e Materiais Especiais (OPME), com base no manual de boas práticas divulgado pelo Ministério da Saúde, em 2016. O objetivo é uniformizar as atividades de aquisição, solicitação, recebimento, armazenagem, dispensação, utilização e controle de OPME, organizando, assim, o fluxo do processo de trabalho, em consonância com os meios que assegurem a adoção de boas práticas. Com isso, é possível realizar o controle e rastreabilidade de qualquer tipo de órtese e prótese utilizada na instituição.

Tabela 4: FAEPA – HERibeirão: Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais

Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratual.	Realizado	%	Contratual.	Realizado	%
Cirurgia Hospital - Dia	1.530	1.418	92,68%	1.530	1.450	94,77%
Cirurgias Ambulatoriais	1.884	1.708	90,66%	1.884	2.203	116,93%
Total	3.414	3.126	91,56%	3.414	3.653	107,00%

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT

O HERibeirão realiza os seguintes procedimentos diagnósticos: Raios-X (demanda interna), ultrassom/ecocardiograma, Endoscopia, Colonoscopia, Nasofibrosopia. No ano de 2018, foram realizados 14.897 exames complementares externos.

Nas salas de endoscopia digestiva alta e baixa e sala de lavagem de endoscópios, são mantidos funcionários fixos, os quais são treinados sobre o manuseio e a lavagem dos equipamentos, visando especializar a manipulação dos aparelhos e o atendimento aos pacientes.

Com o objetivo de reduzir o número de exames suspensos, as enfermeiras elaboram, mensalmente, um relatório que é encaminhado para Diretoria para análise dos motivos da suspensão e para propor ações para evitá-las.

Tabela 5: FAEPA – HERibeirão: SADT Externo

SADT Externo	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratual.	Realizado	%	Contratual.	Realizado	%
Diag. por Ultra-Sonografia	3.000	2.954	98,47%	3.000	3.033	101,10%
Diagnóstico por Endoscopia	1.800	1.667	92,61%	1.800	1.916	106,44%
Métodos Diag. em Espec.	2.400	2.718	113,25%	2.400	2.609	108,71%
Total	7.200	7.339	101,93%	7.200	7.558	104,97%

ATENÇÃO HOSPITALAR

A atenção hospitalar é um conjunto de ações e serviços ofertados aos pacientes e familiares em regime de internação. A enfermaria é composta por duas alas, A e B, com capacidade física total de 50 (cinquenta leitos), sendo 46 leitos ativo. A enfermaria A tem 10 quartos com dois leitos cada e 01 quarto de isolamento com um leito e a enfermaria B 12 quartos com dois leitos e 01 quarto de isolamento com um leito, totalizando 44 leitos e 02 isolamentos, sendo disponibilizados para a Clínica Médica 38 leitos (10 leitos para pacientes em Cuidados Paliativos) e 08 leitos para Clínica Cirúrgica. No decorrer do ano de 2018, foram registradas 2.443 saídas hospitalares, sendo que destas 1396 correspondem a pacientes da Clínica Médica e 1047 da Clínica cirúrgica, conforme tabela abaixo:

Tabela 6: FAEPA – HERibeirão: Saídas Hospitalares

Saídas Clínica Médica	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratual.	Realizado	%	Contratual.	Realizado	%
	672	701	104,32%	672	695	103,42%
Saídas Clínica Cirúrgica	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratual.	Realizado	%	Contratual.	Realizado	%
	480	501	104,38%	480	546	113,75%

Em 2018 foram realizadas adequações na estruturas físicas, como pintura, reforma de banheiros, troca de piso para material emborrachado impermeável não escorregadio e instalação de cortinas entre os leitos com o objetivo de garantir conforto e privacidade aos pacientes.

Dentre as ações implantadas com o objetivo de aprimorar a qualidade da assistência hospitalar prestada, destacam-se:

Sistema Beira Leito: Considerando a administração de medicamentos como algo de extrema importância e que pode comprometer a saúde e a segurança do paciente, o hospital utiliza a tecnologia denominada Sistema "Beira Leito", que, com o auxílio de dispositivos eletrônicos (PDA's) permite que todas as medicações sejam verificadas antes de serem administradas aos pacientes. Esse sistema verifica por meio da leitura de código de barras e/ou QR code presentes nos medicamentos e na pulseira de identificação dos pacientes, toda a prescrição

medica, dando a possibilidade de verificar qualquer alteração nesta, diminuindo, assim, o risco de erros na administração de medicamentos.

Notificação de eventos adversos. Objetivando a manutenção e melhoria da qualidade da assistência prestada, juntamente com a Educação Permanente e Gerenciamento de Risco, deu-se continuidade ao incentivo às notificações e à realização de análise de indicadores assistenciais de enfermagem: Incidência de Erro de Medicação, Incidência de Perda de Sonda Nasoentérica, Incidência de Quedas, Incidência de Flebites e Incidência de Úlcera por pressão.

Escala de Braden. Em relação à incidência de úlcera por pressão, o HERibeirão utiliza a avaliação por Escala de Braden, o que permite ao enfermeiro identificar, diariamente, o grau de risco individual para desenvolvimento de úlcera por pressão e faz com que a equipe de enfermagem permaneça atenta aos pacientes com risco.

Escala de Fugulin. É outra ferramenta importante de gestão do cuidado de enfermagem utilizada nas enfermarias. Ela permite que o enfermeiro identifique o grau de dependência de cada paciente internado, a distribuição equitativa de colaboradores e o dimensionamento quantitativo real de recursos humanos de enfermagem, de acordo com o perfil dos pacientes internados, atendendo às resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Escala Morse: Em 2018 foi iniciado o uso de mais uma importante ferramenta de gestão do cuidado de enfermagem, a Escala de Morse, que permite avaliar o risco de queda diariamente e, com isso, reduzir a sua ocorrência de queda de pacientes, proporcionando um ambiente seguro e promovendo a educação do paciente e de seus familiares em relação à segurança do paciente.

Pulseiras de Identificação de Alergias: Ainda em 2018 foi implantado o uso de pulseiras de identificação de alergias. São pulseiras vermelhas com a descrição do agente causador da alergia. Adicionalmente essa informação é inserida no prontuário eletrônico do paciente, disparando um alerta que sinaliza para a equipe medica a presença da alergia, durante a realização da prescrição de medicamentos.

Placa de Riscos: Implantada, em 2018, objetivando o gerenciamento e monitorização de riscos assistenciais e alerta para a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares. A placa contém identificação do paciente, descrição do agente causador de alergias, se há risco para aspiração, flebite, queda e lesão por pressão, além de informar data de internação, clínica responsável e se há jejum prescrito.

Desde 2016, o HERibeirão tem promovido ações para consolidar o atendimento de pacientes que necessitam de cuidados paliativos. Dessa forma, uma equipe composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas e fonoaudiólogas, vem atuando, efetivamente, junto aos pacientes, familiares e demais profissionais envolvidos na assistência. Para atender a essa nova demanda, com suas diversas especificidades, são disponibilizados 10 leitos na enfermaria B.

As alas de internação prezam pela assistência humanizada, com apoio de uma equipe multidisciplinar do início ao fim de todo processo. Contam com a ambiência, equipamentos e recursos humanos necessários para restabelecimento dos pacientes. Alguns projetos de humanização foram implantados a fim de promover um atendimento diferenciado e humanizado aos pacientes e seus familiares, e uma melhor qualidade de vida dentro da rotina hospitalar, tais como:

- Projeto “Comemoração de Aniversário de Paciente Internado”
- Visita regular do grupo Expresso Riso nas enfermarias do HERibeirão
- Grupo Cuidando do Cuidador
- Projeto cinema

Adicionalmente, a partir de 2018, ficou acordado que para aqueles pacientes em condições de alta hospitalar mas que necessitarão de cuidados especiais em seu domicílio, o HERibeirão realizará contato com o Serviço de Atendimento Domiciliar de Ribeirão Preto para programação conjunta do dia e horário, promovendo, assim, uma alta eficaz, segura e responsável.

CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO (CIR-HERIBEIRÃO)

O CIR-HERibeirão realiza exames e atendimento clínico-ambulatorial (diagnóstico e reabilitação) de baixa e média complexidade, recebendo a demanda do DRS XIII nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, contando, ainda, com atendimento interno nas áreas de Serviço Social e Psicologia.

Os ambulatórios de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional funcionam de segunda à sexta-feira, das 7h às 19h. Os usuários são atendidos em sessões semanais, individuais e/ou em grupos. Na Tabela 7, são apresentados dados assistenciais de 2018.

Tabela 7 - FAEPA –CIR- HERibeirão – Atendimentos Individuais Realizados em 2018

Consultas Não Médicas - Centro Integrado de Reabilitação - CIR	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratual.	Realizado	%	Contratual.	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	600	377	62,83%	600	377	62,83%
Interconsultas	180	332	184,44%	180	332	184,44%
Consultas Subseqüentes	1.320	1.633	123,71%	1.320	1.633	123,71%
Procedimentos Terap. (sessões)	12.132	13.700	112,92%	12.132	13.700	112,92%
Total	14.232	16.042	112,72%	14.232	16.042	112,72%

Observação: No ano de 2018, em razão do número de Primeiras Consultas pactuadas, a fila interna, de pacientes que aguardam atendimento no CIR, cresceu significativamente. Neste ano foram criadas estratégias a fim de aumentar a quantidade de atendimento reduzindo o tempo de espera. As metas estão sendo discutidas com a SES, para que sejam atendidos em Primeira Consulta o número de pacientes compatível com a capacidade de absorção do Serviço.

Adicionalmente, em 2018, foram realizados 5.331 exames no CIR-HERibeirão, nas especialidades listadas a seguir.

Fonoaudiologia/Audiologia

- *Audiometria*
- *Logaudiometria*
- *Imitanciometria*
- *Audiometria de Alta –Frequência*
- *Audiometria em Campo Livre*
- *Emissões Otoacústicas*
- *Potencial Evocado Auditivo*
- *Avaliação do Processamento Auditivo Comportamental (testes em cabina)*
- *Avaliação do Desempenho do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)*

Fisioterapia

- *Estabilometria*
- *Eletromiografia de superfície*

Para a melhoria contínua da qualidade da assistência prestada aos usuários do CIR-HERibeirão, a equipe busca desenvolver, permanentemente, ações que permitam a integralidade do cuidado. Nesse sentido, seguem algumas atividades integradas das áreas assistenciais:

- **Triagem integrada:** Nesse procedimento a equipe interdisciplinar (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicóloga e serviço social) avalia e indica terapias necessárias, acolhe o paciente e a família, bem como explica as regras do Serviço. Ao longo de 2017, foram realizadas 90 triagens integradas.
- **Discussão clínica:** Os casos são discutidos pelos profissionais responsáveis de cada área, possibilitando aprimorar o processo de reabilitação, revendo periodicamente sua evolução e a necessidade de alguma outra intervenção da equipe e/ou encaminhamento para outro serviço. Visa, ainda, proporcionar a maior resolubilidade possível para cada caso, com a integração dos objetivos de cada área.
- **Campanhas (ações educativas em saúde):** Tratam-se de ações que envolvem todas as áreas de atendimento do serviço objetivando a promoção e educação em saúde, a integralidade do cuidado, interação entre pacientes e usuários e a humanização da atenção à saúde prestada no CIR-HERibeirão. São direcionadas, primeiramente, aos usuários, através do serviço, porém não são, necessariamente, restritas a eles, algumas delas são oferecidas aos acompanhantes e familiares, uma vez que o cuidado integral na reabilitação se estende à atenção ao familiar, como no caso da "semana da criança". Outras atividades são oferecidas à comunidade e possuem um enfoque mais informativo e educativo, que visam identificar, precocemente, possíveis

alterações de saúde e facilitam o acesso ao tratamento para os usuários assim identificados, como o exemplo da "Campanha da Voz".

A maioria das propostas possui um enfoque temático, com atividades diferentes da rotina dos atendimentos clínicos, oferecendo aos usuários a possibilidade de conviver/integrar com a equipe multidisciplinar e demais usuários, trocar experiências, reconhecer outros espaços para além dos consultórios e de receber orientações e informações importantes para sua saúde, num contexto lúdico e de lazer. Ao longo de 2018, foram realizadas as seguintes campanhas: Mutirão ZIKA – CIR/HCFMRP, Semana Mundial do Cérebro, Arraial da Saúde, semana do Idoso, Semana da Criança, Campanha Mundial do AVC, Campanha de Atenção à Gagueira e Sarau do CIR.

ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA

Destaca-se, ainda, o papel do HERibeirão e do CIR-HERibeirão como campo de atividades práticas para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da FMRPUSP e EERPUSP, bem como de Médicos Residentes, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia de média complexidade, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, e profissionais do Programa de Residência Multiprofissional, nas áreas de Psicologia, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, do HCFMRP-USP.

Adicionalmente, seguindo as diretrizes do SUS para as práticas de acolhimento e humanização nos cuidados à saúde, foram desenvolvidos pelo CIR-HERibeirão, projetos de extensão universitária vinculados ao Programa Aprender com Cultura e Extensão, como exemplo:

- Brinquedoteca e Sucatoteca (TO): Atendimento oferecido a crianças, adolescentes e cuidadores que aguardam em sala de espera e em espaço lúdico.
- Cuidando do Cuidador (TO): Grupos de apoio e orientação aos cuidadores de pacientes atendidos no CIR-HERibeirão
- Avaliação Cinético Funcional (FT): para pacientes com sequelas de AVE. Participam do Projeto 5 estudantes, que avaliam uma média de 10 pacientes /ano).
- Avaliação Cinético Funcional (FT): para pacientes com sequelas de AVE (5 estudantes, média 10 pacientes/ano).

No que diz respeito à pesquisa, a exemplo do que ocorre nas demais Unidades gerenciadas pela FAEPA e que participam do denominado Complexo Acadêmico Assistencial HCFMRP-USP, FMRPUSP e FAEPA, o HERibeirão e o CIR-HERibeirão têm sido campos relevantes para a realização de pesquisas científicas. Em 2018, foram desenvolvidos 7 projetos de pesquisa.

AÇÕES DIRECIONADAS À MELHORIA E AO CONTROLE DA QUALIDADE HOSPITALAR

O HERibeirão está em permanente processo de reestruturação interna, envolvendo o ambiente físico e as pessoas, implantando e aprimorando processos com foco na atenção ao cliente e na melhoria contínua da qualidade hospitalar. Para nortear as ações nesse sentido, adota-se, desde 2010, a metodologia do Programa CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar.

DEFINIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

Os indicadores funcionam como ferramentas que auxiliam na tomada de decisão e servem de meios para que as metas de uma unidade hospitalar sejam atingidas. O HERibeirão monitora e avalia mais de quarenta indicadores, e as definições para as ações de melhoria, fundamentadas nas diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico, são tomadas em conjunto pelos setores. A análise crítica dessas ferramentas é realizada nas reuniões trimestrais dos indicadores do CQH, em reuniões administrativas quinzenais e, mensalmente, nas reuniões dos grupos de trabalho e comissões.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O Gerenciamento de Resíduos do HERibeirão, com início de suas atividades em novembro de 2012, consiste em um conjunto de ações, que vão desde a segregação correta até a destinação final, visando, principalmente, reduzir a geração de resíduos infectantes e perfurocortantes, com consequente diminuição no custo institucional e redução no impacto ambiental.

A coleta seletiva de resíduos recicláveis já é realizada nos setores administrativos, Balcões de Atendimento (ambulatório e enfermarias), Nutrição e Bloco Cirúrgico.

No que diz respeito a resíduos químicos, destacam-se as medidas para a separação e descarte de sobras de medicamentos nos postos de manipulação de medicação, bem como de lâmpadas, pilhas e baterias, evitando qualquer tipo de contaminação ambiental.

COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Em consonância com a legislação que trata do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), em 2015, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HERibeirão foi formalmente constituído, integrado por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Após ser cadastrado no Sistema NOTIVISA, passou a notificar os eventos adversos assistenciais ocorridos na instituição. As reuniões do NSP ocorrem mensalmente e têm o objetivo de discutir os casos e os indicadores de eventos adversos assistenciais graves, para estabelecer condutas e protocolos. O NSP participa da Rede Brasileira de Enfermagem em Segurança do Paciente

(REBRAENSP), Polo de Ribeirão Preto, o que permite a troca contínua de experiências entre instituições de saúde para ações de segurança do paciente.

As discussões realizadas pelo NSP culminaram com a criação dos seguintes subcomitês e grupos de prevenção: Subcomitê de Prevenção de Flebites, Grupo de Lesões de Pele; Subcomitê de Sondagem Nasogastrointestinal, Subcomitê de Cirurgia Segura, Subcomitê de Quedas e Subcomitê de Erros Relacionados à Administração de Medicamentos

COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (CGTS) E COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS DA FAEPA (CPM)

No final de 2012, iniciaram-se as ações para gerenciamento das tecnologias em saúde no HERibeirão, contemplando a padronização de materiais, qualificação de marcas, análise de custos e benefícios dos materiais e tecnovigilância.

Em novembro de 2013, com a expansão do trabalho e visando atender à RDC ANVISA 02/2010, foram criadas a Comissão de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde (CGTS) e a Comissão de Padronização de Materiais da FAEPA.

A CGTS conta com a participação de membros da equipe multiprofissional do HERibeirão e desenvolve ações a partir de bases científicas, técnicas e legais, com o objetivo de garantir a rastreabilidade, qualidade, eficácia, efetividade, segurança e o desempenho das tecnologias de saúde utilizadas na assistência à saúde. Abrange cada etapa do gerenciamento, desde o planejamento e entrada no estabelecimento de saúde, até seu descarte, visando proteger os trabalhadores, preservar a saúde pública e o meio ambiente e à segurança do paciente.

A CPM-FAEPA atua na padronização de processo e materiais médico-hospitalares utilizados pelos hospitais administrados pela FAEPA, permitindo a realização de compras com maior qualidade e custos menores.

As Comissões são divididas em subgrupos de atuação: materiais médico-hospitalares e equipamentos; medicamentos; saneantes, produtos de higiene e cosméticos; gêneros alimentícios.

A tecnovigilância é um sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde na fase de pós-comercialização, tais como: falha do produto, defeito de fabricação, mau funcionamento, rotulagem incorreta (ausência do n.º do lote, prazo de validade, registro na ANVISA/MS), instruções de uso e embalagens inadequadas. As notificações são importantes subsídios para avaliar e manter a qualidade dos produtos comercializados, auxiliando nos processos de aquisição.

Além de manter a vigilância de eventos adversos e queixas técnicas relacionados aos produtos, a CGTS elaborou o Protocolo de Órtese e Prótese e Materiais Especiais (OPME), com base no manual de boas práticas divulgado pelo Ministério da Saúde. O objetivo desse protocolo é uniformizar as atividades de aquisição, solicitação, recebimento, armazenagem,

dispensação, utilização e controle de OPME, visando organizar o fluxo do processo de trabalho, em consonância com os meios que assegurem a adoção de boas práticas. Com isso, é possível realizar o controle e rastreabilidade de qualquer tipo de órtese e prótese utilizada na instituição.

DESCRIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

O estabelecimento de rotinas e processos administrativos é indispensável para o adequado funcionamento de uma instituição. Assim, a partir 2010, todos os setores do HERibeirão passaram a descrever suas rotinas por meio de procedimento operacional (PO). Atualmente, utiliza-se um sistema de gestão integrado, por meio do qual os processos são monitorados, garantindo a rastreabilidade dos mesmos e das ações executadas pelos usuários. O sistema tem como objetivos a distribuição da informação de forma eficiente e segura e a redução do fluxo de papéis, resultando em uma gestão automatizada, integrada, participativa e funcional.

AUDITORIA

É primordial que as instituições adotem técnicas de acompanhamento e controle que visem eliminar falhas nos processos e procedimentos, evitando problemas que coloquem em risco os profissionais da instituição, os clientes e a sociedade em geral. Nesse contexto, em 2009, foi criado o grupo de auditores internos, constituído por profissionais de diferentes áreas do HERibeirão. O grupo realiza auditorias em todos os setores da instituição, com objetivo de avaliar e registrar os processos de trabalho e as ações em qualidade. As não conformidades identificadas geram uma Solicitação de Ação Corretiva e Preventiva (SACP), cabendo ao setor notificado elaborar um plano de ação com a finalidade de sanar as não conformidades detectadas, cuja execução será monitorada pelo grupo de auditores.

As auditorias são conduzidas seguindo os critérios estabelecidos no Roteiro de Visitas do CQH.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Os gestores do HERibeirão mantêm uma política permanente de treinamento e capacitação, objetivando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas para aumentar a eficiência dos profissionais no desempenho de suas atribuições e elevar os padrões de qualidade na assistência à saúde prestada aos usuários.

Nesse contexto, e conforme definido nas Oficinas de Planejamento Estratégico Institucional (2015/2019), instituiu-se a Comissão de Educação Permanente, com foco nos treinamentos direcionados aos profissionais de enfermagem, e o Grupo de Educação Permanente Multiprofissional, contemplando as equipes das áreas administrativa, de apoio e médica.

Com o intuito de aprimorar os treinamentos realizados, melhor aproveitar o tempo dos colaboradores e apoiar o processo de ensino aprendizagem, foi adaptado para uso no complexo HERibeirão, a ferramenta MOODLE - Modular Object-Oriented do HCFMRP-USP Learning Environment. Trata-se de um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. Utilizado principalmente num contexto de e-learning, o programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. A plataforma está em fase de adequação para uso pelos diversos setores.

Em 2018, foram realizados 250 treinamentos, incluindo cursos, aulas, capacitações, palestras e atualizações. No total, foram 2.295 participações de colaboradores dos diversos setores da instituição (somando a participação do mesmo colaborador em vários treinamentos), além de alunos e residentes da Universidade de São Paulo, totalizando uma carga horária de 2.263 horas de treinamentos.

ATIVIDADES DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE E DE INTEGRAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO E INTERNO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

Como parte do Programa de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde, através da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde e Núcleo Técnico de Humanização e, por meio da *Resolução SS -116 de 27/11/2012*, que tem por objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão nos serviços hospitalares e ambulatoriais, e com o Decreto 60.399, de 29 de abril de 2014, que dispõe sobre as atividades das Ouvidorias instituídas pela Lei nº 10.294, de 20 de abril de 1999, o SAU do HERibeirão tem o compromisso de acolher o usuário por meio da escuta qualificada e zelar por seu direito à manifestação, apresentando suas demandas aos dirigentes responsáveis.

O SAU indica ao Hospital oportunidades de melhoria ou de inovação em seus processos institucionais. O representante do SAU, designado como Ouvidor, organiza os fluxos internos das manifestações, encaminha as reclamações e as denúncias aos órgãos competentes e assegura que o interessado tenha resposta, favorecendo a comunicação por meio do seu papel de recebimento e encaminhamento das demandas às unidades administrativas competentes e de envio das respostas por elas elaboradas aos manifestantes. O Ouvidor também encaminha os relatórios estatísticos das atividades da ouvidoria às autoridades superiores da unidade.

O atendimento desse serviço é realizado em sala específica de fácil acesso, localizada ao lado da recepção central do HERibeirão e a procura pode ser espontânea. O usuário

também pode se manifestar por meio eletrônico, telefônico, carta e Caixas de Sugestões, sendo estas disponibilizadas em vários espaços físicos do Hospital e visíveis aos cidadãos.

As Tabelas 19 e 20 apresentam a quantidade das manifestações dos usuários e a forma de contato dos registros efetuados, respectivamente.

Tabela 19: FAEPA – HERibeirão: Classificação das Manifestações do SAU em 2018

Tipo de Manifestação	Total
Informação	538
Reclamação	69
Denúncia	0
Elogio	709
Sugestão	28
Solicitação	03
Total	1.347

Tabela 20: FAEPA – HERibeirão: Meios utilizados para Manifestações no SAU em 2018

Tipo de Manifestação	Total
Pessoal	148
Telefone	345
Urna	835
Email	07
Outros	12
Total	1.347

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

A aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário, por meio de entrevista, é utilizada como uma das ferramentas de gestão e avaliação dos serviços ofertados. A pesquisa é realizada diariamente, abrangendo os serviços Ambulatoriais/Exames e Internações/Enfermarias. Mensalmente, os dados são compilados e encaminhados ao órgão responsável da Secretaria de Estado da Saúde – Humaniza SES - e aos diretores e gerentes dos diversos serviços do hospital para análise das metas e indicadores.

Com o levantamento dessas informações, o hospital conta com subsídios para a elaboração de diretrizes do Planejamento Estratégico, tomada de decisões das lideranças, estabelecimento de indicadores para a gestão de clientes e comparativo com o mercado.

A Tabela 21 apresenta dados relativos à satisfação geral do usuário no ano de 2018, com os serviços prestados por área.

Tabela 21: FAEPA - HERibeirão: Índice de Satisfação Geral do Usuário – 2018

Indicador	Percentual
Espaço Físico	96,7%
Atendimento na Recepção	97,9%
Atendimento Equipe Médica	98,2%
Atendimento Equipe de Enfermagem	97,8%
Atendimento Outros Profissionais	97,2%
Ambulatório	98,8%
Internação	98,2%
Nota Geral	98,9%

Fonte: PRODESP – SES/SP

CENTRO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO – CIH

O CIH tem por objetivo disseminar o conceito e fortalecer as práticas de humanização considerando as diretrizes e os dispositivos da Política Estadual de Humanização, de acordo com a *Resolução SS - 116, de 27-11-2012*, da SES/SP, utilizando suas linhas de ação e indicadores. Por meio do Plano Institucional de Humanização (PIH), promove-se a integração entre as diversas áreas da Unidade, e destas com serviços externos de referência e com os usuários. O PIH 2018 contemplou 25 ações, que foram elaboradas considerando as necessidades dos usuários e trabalhadores da instituição. Essas 25 ações foram distribuídas nas seguintes diretrizes da Política Nacional de Humanização: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Valorização do trabalhador e Defesa dos direitos dos usuários.

O PIH, definido para os anos de 2016 e 2017, contempla os seguintes eixos:

- Oficina "Atendimento nota 1000".
- Segurança do Paciente e Cuidado Integral.
- Acolhimento – Fluxos de Atendimento às Pessoas Vítimas de Violência.
- Acolhimento com Classificação de Risco – Protocolo de Manchester.
- Convivência e Recreação de Pacientes e Acompanhantes.
- Projeto Terapêutico Singular (PTS) Eletrônicos para Pacientes em Cuidados Paliativos.
- Acompanhamento Nutricional de Colaboradores.
- Café com Diretor.
- Grupo Cuidando do Cuidador.
- Café com Lembranças.

Apresenta-se a seguir, outras ações não previstas no PIH:

Adequação da Ambiência

Foram instaladas cortinas na sala de recuperação pós-anestésica do centro cirúrgico e também nos quartos das enfermarias. Essa foi uma ação relacionada ao dispositivo da Ambiência e tem como objetivo garantir a privacidade do paciente. As cortinas são móveis (de trilho) podendo ser mantidas abertas ou fechadas, conforme necessidade. Na prática, é uma adequação do ambiente que favorece a humanização da assistência.

Além das cortinas, outra ação da ambiência foi a instalação de bebedouro adaptado na recepção do Centro Integrado de Reabilitação (CIR), para pessoas que usam cadeira de rodas.

Também no Centro Integrado de Reabilitação houve a adequação das larguras das portas e de calçadas para propiciar a passagem de cadeiras de rodas.

Disciplina de Humanização para Terapeutas Ocupacionais Residentes do Programa de Atenção Multiprofissional ao Câncer

O CIH iniciou neste ano o oferecimento de uma disciplina, na modalidade EAD (via plataforma Moodle), de Humanização. Nessa disciplina, a coordenação do CIH oferece conteúdos e discussões das Políticas Nacional e Estadual de Humanização e ações de humanização no contexto da atenção ao Câncer.

Projeto Cuidar

Em 2016, foi iniciado o Projeto Cuidar, com o objetivo de acolher e facilitar o preparo da equipe para manejar situações estressantes do trabalho (dispositivo da PNH: "Valorização do trabalhador"). Os encontros do projeto são mensais, em horário de trabalho e tem a participação dos escriturários, Serviço de nutrição (cofeiras e cozinheiras) e funcionários da limpeza. Os temas trabalhados em 2018 foram: do último encontro do ano, é realizada uma "retrospectiva" dos temas abordados e sugestões de temas para o próximo ano. Os temas abordados são sugeridos pelos próprios participantes. Alguns dos temas trabalhados este ano foram: "Cuidados Paliativos: definição e características do cuidar" (este tema foi sugerido pelos participantes), "Felicidade no trabalho e na vida"; "Comunicação Assertiva: sou um bom comunicador?", "Autoconhecimento: o que é e pra que serve.", "Planejamento de vida.", "Mindfulness: Atenção Plena."

Cinema para Pacientes e Acompanhantes

Realizado quinzenalmente para pacientes e acompanhantes. Envolve a equipe médica, de enfermagem e nutrição; os pacientes e acompanhantes são recepcionados com suco e pipoca. Esse projeto foi aprovado pelos pacientes e um casal de idosos fez um comentário especial: "Faz mais de 20 anos que eu e meio velho não saíamos juntos, hoje vamos ao cinema".

Expresso Riso

Desde novembro de 2017, foi implantada a visita regular do grupo Expresso Riso nas enfermarias do HERibeirão, a fim de amenizar o sofrimento de pacientes e acompanhantes durante o período de internação. O CIH está apoiando essa ação bem como realizando o monitoramento da mesma.

Exercícios para a Saúde Física dos Trabalhadores

Em 24/08/2018, iniciou-se o projeto de grupo de exercícios físicos com os trabalhadores do CIR-HERibeirão, com objetivos de promoção de saúde e prevenção de agravos, tais como dor, disfunções posturais, tendinites e outros. A proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho (GT- CIR) surgiu a partir de um levantamento das queixas de dor registradas pelas fisioterapeutas do CIR e a motivação para realizar ações de promoção de saúde para os trabalhadores. Por meio de um termo de adesão o funcionário participa de atividades realizadas uma vez por semana (45 min) sob supervisão de fisioterapeuta do serviço CIR-HE, em horário que não coincida com a sua jornada de trabalho.

Semana da Humanização

Foi realizada de 24 a 29/06 a Semana da Humanização, cujos temas abordados foram selecionados a partir das discussões sobre os processos de trabalho ao longo do ano e das necessidades identificadas nas rotinas dos colaboradores.

OUTRAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO DE CARÁTER CONTÍNUO**Comemoração do Aniversário de Pacientes Internados**

Na comemoração o quarto é decorado com bexigas, é servido bolo e canta-se "Parabéns". Essa ação favorece o vínculo entre equipe de trabalho, pacientes e familiares, a integralidade do cuidado e propicia um momento descontraído de diálogo e às vezes até de despedida. que conta com a presença da equipe de trabalho e de familiares, favorece o vínculo entre

Grupos de Orientações para Alta Responsável

As ações dos grupos objetivam a corresponsabilização do cuidado e a autonomia do sujeito a fim de favorecer a Alta Responsável.

GOTNE (Grupo de Orientação para Terapia Nutricional Enteral Domiciliar)

Iniciado em 2010, é o atendimento em grupo para orientação de cuidadores e pacientes que fazem uso de sonda para alimentação enteral domiciliar, quanto aos cuidados com preparo, manipulação e administração da dieta artesanal, semi-artesanal ou

industrializada, bem como quanto ao acesso a materiais e insumos na rede de saúde necessários para o cuidado domiciliar.

GAPD (Grupo de Apoio ao Paciente Diabético)

Iniciado em 2015, este grupo objetiva fortalecer o cuidado do paciente com Diabetes Mellitus por meio da educação em saúde, para que haja a diminuição de reinternações devido descontrole de glicemia, ocasionada pela má adesão ao tratamento nutricional e medicamentoso; aumentar o nível de conhecimento acerca da doença e suas complicações, melhorar a qualidade de vida e a independência do paciente.

Ações relacionadas à Valorização do Trabalhador:

- Atendimento ambulatorial ao colaborador quando necessário: Promove assistência de urgência ao trabalhador quando necessário no seu período de trabalho.
- Reunião dos Presidentes: Esta é uma reunião entre os presidentes dos grupos de trabalho, coordenação do CIH e diretoria do HERibeirão. É um momento oportuno de discussão de ações, propostas e possibilidades com a equipe gestora do hospital.
- Participação nos Grupos de Trabalho: No complexo HERibeirão existem quatro grupos de trabalhos (GT), conforme os setores: GT Ambulatório; GT Bloco cirúrgico/CME; GT CIR; GT Enfermaria e GT CIR (Centro Integrado de Reabilitação). Vários membros do CIH participam ativamente destes grupos, o que favorece a integração e resolubilidade.

Discussão de Casos Clínicos – Enfermaria

É um trabalho da equipe multidisciplinar, que favorece a implementação do indicador de humanização de Alta responsável. Reunião semanal para discussão de casos clínicos de pacientes internados na enfermaria, para estabelecer a comunicação entre as equipes, promovendo a atenção integral e interdisciplinar ao paciente e encaminhamentos. Essa discussão de casos clínicos evidencia o desafio de implantar os dispositivos de humanização como clínica ampliada e projeto terapêutico singular, para potencializar inserção do usuário e articulações/participações com a rede, neste processo.

Apoio Espiritual

Esta ação busca a integralidade da assistência e vai ao encontro do dispositivo de Visita Aberta e Direito ao acompanhante. No HERibeirão, o apoio espiritual é oferecido por meio da parceria com a Rede de Apoio Espiritual, de duas formas: Visita dos mensageiros, realizada nas enfermarias uma vez na semana, de caráter ecumênico, e Assistência pela Capelania, que ocorre sob demanda, contempla a visita de um líder religioso, conforme solicitação do paciente/família.

Ações relacionadas ao acolhimento/ recepção do paciente e família

Essas ações são realizadas no contexto do dispositivo "Visita aberta e direito ao acompanhante", contemplando:

- Acolhimento no momento da internação: No momento da internação, a equipe de enfermagem realiza uma avaliação inicial com paciente e acompanhante, entregando a cartilha do usuário com orientações sobre o processo de internação (horários de visita, direito ao acompanhante, horários de recebimento de informações clínicas entre outras).
- Em casos de isolamento (respiratório ou de contato): caso o paciente esteja em isolamento, é mantida a visita aberta e o direito ao acompanhante. Para favorecer isso, o acompanhante é orientado e recebe cartilha específica sobre o tipo de precaução necessária ao isolamento.
- Orientações pré operatórias pela equipe de enfermagem e transmissão do vídeo de orientação no pré operatório: ação realizada no ambulatório, para todos os pacientes com indicação cirúrgica.
- Acolhimento dos familiares no momento do óbito: em caso de óbito, equipe da enfermagem realiza o acolhimento, fornecendo orientações gerais sobre contato com serviço funerário, atestado de óbito, entre outras dúvidas que a família apresentar
- Visita Aberta e Direito ao Acompanhante: Desde 2009, o HERibeirão trabalha com este dispositivo. Todos os pacientes, independentemente da idade têm o direito de ter acompanhante em tempo integral e horário de visita estendida, das 13h às 21h. Para pacientes em cuidado paliativos e ou cuidados de fim de vida, a visita poderá ser liberada para 24 horas, conforme avaliação do enfermeiro do plantão, que organizará o fluxo de entrada e comunicará a equipe de recepcionistas.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Em 2018, nos Termos de Retirratificação ao Contrato de Gestão celebrado entre a SES-SP e a FAEPA, o somatório dos valores estimado para custeio das despesas do HERibeirão foi estabelecido em R\$27.524.086,00. Destaca-se que, o HERibeirão atingiu as metas estabelecidas para os indicadores de qualidade e de produção, não tendo, assim, sofrido penalizações financeiras.

Considerando que as despesas operacionais, por regime de competência atingiram a cifra de R\$29.050.945,85 e por regime de caixa, totalizaram R\$31.968.191,92. Foi utilizada a receita financeira e o saldo remanescente do exercício de 2017 do Contrato para sustentação do nível de atividade. No Gráfico 5, ilustra-se o percentual de despesa por alínea e no Gráfico 6 o fluxo operacional do exercício. Na sequência, encontram-se as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 2017 e 2018.

Gráfico 5: FAEPA - HERibeirão - Despesas com Custeio — Distribuição por alínea – 2018

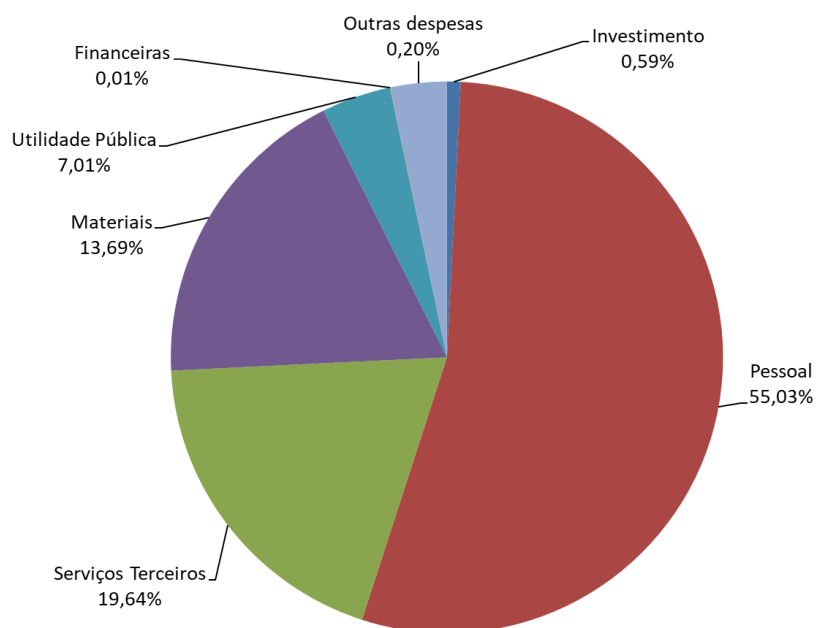
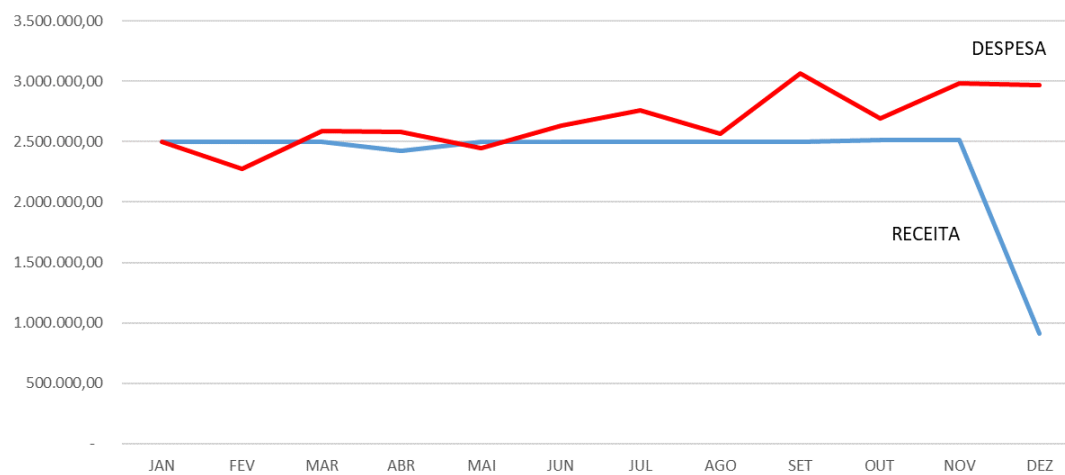


Gráfico 6 – FAEPA – HERibeirão – Fluxo Operacional - 2018 – Em Reais





FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPACNPJ:57.722.118/0002-21

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO - HERP

FAEPA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE		38.487.973	37.188.211
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	1.924.389	5.980.713
Convênios/Contratos Públicos a Receber	8	35.231.668	30.069.000
Estoques	9	1.177.796	1.007.693
Adiantamentos Diversos	10	154.120	130.805
NÃO CIRCULANTE		102.953.250	119.892.000
Realizável à Longo Prazo		102.953.250	119.892.000
Convênios/Contratos Públicos a Receber	8	102.953.250	119.892.000
TOTAL DO ATIVO		141.441.223	157.080.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPACNPJ:57.722.118/0002-21

HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO - HERP

FAEPA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

PASSIVO	Nota	2018	2017
CIRCULANTE		38.487.973	37.188.211
Fornecedores	11	780.684	864.648
Salários e Obrigações Sociais	12	1.205.259	1.136.357
Obrigações Tributárias	13	206.805	191.347
Provisões para Férias e Encargos		1.779.643	1.551.297
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	14	34.472.737	33.396.854
Outras Obrigações	15	42.845	47.708
NÃO CIRCULANTE		102.953.250	119.892.000
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	14	102.953.250	119.892.000
TOTAL DO PASSIVO		141.441.223	157.080.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPACNPJ:57.722.118/0002-21

HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO - HERP

FAEPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		31.665.913	28.512.517
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP		31.610.870	28.391.961
Outras Receitas Operacionais	16	55.043	120.556
DESPESAS OPERACIONAIS		(32.047.033)	(29.048.182)
Despesas com Pessoal	17	(17.649.742)	(16.624.828)
Medicamentos e Materiais de Consumo	18	(5.867.710)	(4.135.230)
Despesas Administrativas e Gerais	19	(2.386.574)	(2.177.855)
Serviços de Terceiros	20	(5.887.047)	(5.932.613)
Despesas com Bens de Terceiros	21	(255.960)	(177.656)
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(381.120)	(535.665)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	22	381.120	535.665
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO - HERP**FAEPA****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017.
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL****1.1. Segmento Operacional**

O HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO (HERP) é um segmento operacional e parte integrante da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA).

1.2. Do Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERP

Em 01 de janeiro de 2018, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 001.0500.000.053/2017, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde **HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO-HERP**.

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a FAEPA/HERP, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 149.865.000,00, referente a recursos de custeio e investimentos.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2022, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Base de Preparação e Apresentação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas às peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da FAEPA/HERP.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da FAEPA/HERP, e foram aprovadas pela Administração em 25 de março de 2019, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela FAEPA/HERP são:

a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, quando ocorrer transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros**(i) Instrumentos financeiros derivativos**

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as variações são registradas como superávits ou déficits.

As operações de compra onde há a fixação de preço antes do recebimento físico das mercadorias, ou seja, compra de *equipamentos ou produtos*, são reconhecidos contabilmente como derivativos, portanto registrado pelo seu valor justo da data da operação, bem como, em suas mensurações subsequentes.

A apuração do valor justo dessas operações, é realizada de acordo com as práticas de mercado, que consiste no diferencial entre o preço fixado e o preço futuro dos equipamentos ou produtos para a data-base em questão, cotações essas que são disponibilizadas nas principais ferramentas de mercado.

(ii) Outros Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os saldos para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isto não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência.

d. Convênios/ Contratos Públicos a Receber

Os convênios/contratos Públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

e. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

f. Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.

g. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da FAEPA/HERP e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a FAEPA/HERP possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

i. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

j. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

k. Convênios/Contratos Públicos a Realizar

Os convênios são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes.

l. Impostos e Contribuições

Sendo a FAEPA/HERP uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

m. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências.

As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

Receitas provenientes de contrato de gestão

As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como Imobilizado vinculado ao Estado e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo, por meio de depreciação, amortização ou baixa.

n. Benefícios a Empregados

A FAEPA/HERP não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da FAEPA/HERP monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, apuração de outros tributos e provisão para contingências.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela FAEPA/HERP.

a) Risco Financeiro

As atividades da FAEPA/HERP a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da FAEPA/HERP concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da FAEPA/HERP ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda (cambial)

A HERP não está sujeita a risco de moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

A FAEPA/HERP busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da FAEPA/HERP caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da FAEPA/HERP. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber.

III - Risco de liquidez: É o risco da FAEPA/HERP não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da FAEPA/HERP é de liquidez nos exercícios apresentados.

b) Risco Operacional

É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da FAEPA/HERP e de fatores externos.

c) Gestão de Capital

Os objetivos da FAEPA/HERP ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	2018	2017
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.924.389	5.980.713
Convênios/Contratos Públicos a Receber	138.184.918	149.961.000
Total	140.109.307	155.941.713
Passivos Financeiros		
Fornecedores	780.684	864.648
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	137.425.987	153.288.854
Total	138.206.671	154.153.502

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2018	2017
Bancos	934	5.942
Aplicações Financeiras (i)		
Aplicações Financeiras em Fundos	1.923.455	5.974.771
Total	1.924.389	5.980.713

- (i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos do contrato de gestão no montante de R\$ 1.923.455 (R\$ 5.974.771 em 2017) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP), são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio firmado.

8. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A RECEBER

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Convênios/ Contratos Públicos a Receber	35.231.668	102.953.250	30.069.000	119.892.000
Total	35.231.668	102.953.250	30.069.000	119.892.000

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 14) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento.

(i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.2.

9. ESTOQUES**(a) Composição:**

Descrição	2018	2017
Medicamentos e Materiais de Consumo	1.177.796	1.007.693
TOTAL	1.177.796	1.007.693

(b) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a FAEPA/HERP não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque.

Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

10. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	2018	2017
Adiantamento de Férias	154.120	130.805
TOTAL	154.120	130.805

11. FORNECEDORES**(a) Composição:**

Descrição	2018	2017
Fornecedores Diversos	780.684	864.648
TOTAL	780.684	864.648

Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços.

(b) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.

12. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	2018	2017
INSS a Recolher sobre Salários	88.091	91.197
INSS sobre Mão de Obra	17.000	14.863
FGTS a Recolher	152.053	143.942
PIS sobre Folha a Recolher	24.370	22.908
Sindical a Recolher	190	398
Mensalidade ASHC	-	9
Salários a Pagar	916.124	856.362
Mensalidade ASTSRP	1.184	504
Rescisão a Pagar	5.050	4.966
Pensão Judicial	1.197	1.208
TOTAL	1.205.259	1.136.357

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2018	2017
IRRF a Recolher	184.098	182.628
COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher	13.464	1.150
ISS a Recolher	5.103	3.885
IRRF S/ Serviço	4.140	3.684
TOTAL	206.805	191.347

14. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A REALIZAR

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contratos/ Convênios a Realizar	34.472.737	102.953.250	33.396.854	119.892.000
Total	34.472.737	102.953.250	33.396.854	119.892.000

Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 8) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes.

- (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.2. No exercício de 2018 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 31.610.870 (R\$ 28.391.961 em 2017).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2018	2017
Empréstimos Consignados de Empregados	42.845	47.708
Total	42.845	47.708

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Receitas com Doações	54.956	101.610
Outras Receitas	87	18.946
TOTAL	55.043	120.556

17. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2018	2017
Salários	(10.772.615)	(10.248.874)
Prêmio Incentivo PIN	(2.100.293)	(1.973.206)
13º Salário	(1.186.471)	(1.122.339)
Férias	(1.624.657)	(1.531.988)
FGTS	(1.314.620)	(1.217.966)
PIS sobre Folha	(158.361)	(149.161)
Vale Refeição	(176.523)	(162.333)
Vale Transporte	(68.618)	(47.786)
Auxílio Natalidade	(4.815)	(5.350)
Cestas Básicas e Cestas de Natal	(68.784)	-
Berçários, Escolas e Creches	(172.095)	(165.825)
Cursos	(1.890)	-
TOTAL	(17.649.742)	(16.624.828)

18. MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO

Descrição	2018	2017
Combustíveis e Lubrificantes	(42.444)	(35.281)
Gêneros Alimentícios	(946.449)	(805.019)
Materiais Auxiliares e de Consumo	(1.005.417)	(328.407)
Materiais de Higiene e Limpeza	(942.444)	(608.493)
Material Médico, Odontolog. Lab. e Veterinário	(1.890.154)	(1.456.758)
Materiais de Informática e Escritório	(50.590)	(27.185)
Medicamentos	(990.213)	(874.057)
Livros Jornais Publicações	-	(30)
TOTAL	(5.867.710)	(4.135.230)

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2018	2017
Água, Luz e Telefone	(1.243.862)	(1.091.293)
Anuidades, Contribuições e Mensalidades	(2.142)	(2.134)
Coleta de Lixo	(55.178)	(42.106)
Cursos e Congressos	-	(170)
Impostos, Taxas e Multas	(4.270)	(13.683)
Impressos, Cartazes e Informativos	-	(1.124)
Seguros Diversos	(7.537)	(8.680)
Locomoção, Transportes e Estadias	(11.279)	(19.038)
Hospedagem e Alimentação	(976)	(1.245)
Custeio Administrativo	(1.051.989)	(981.323)
Internet e TV a Cabo	-	(541)
Correios	(1.486)	(1.749)
Outras Despesas Administrativas e Gerais	(7.855)	(14.769)
TOTAL	(2.386.574)	(2.177.855)

20. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2018	2017
Serv. com Cursos e Congressos – PJ	(12.035)	(1.900)
Serv. com Diversos – PJ	(26.994)	(142.333)
Serv. com Médicos – PJ	(253.274)	(41.700)
Serv. com Médicos- PF	(98.643)	(75.653)
Serv. com Informática – PJ	(13.842)	(23.230)
Serv. com Laborat., Exames e Esterilização - PJ	(215.367)	(226.347)
Serv. com Limpeza e Higiene – PJ	(977.545)	(837.894)
Serv. com Diversos – PF	-	(29.269)
Serv. com Outros Serviços de Terceiros - PF	-	(165)
Manutenção em Elevadores	(12.315)	(11.786)
Manutenção em Equipamentos Hospitalares	(110.141)	(95.331)
Manutenção em Imóveis	-	(75.746)
Manutenção em Informática	(49.037)	(29.785)
Manutenção em Veículos	(670)	(6.928)
Outras Manutenções	(117.250)	(93.500)
Serv. com Segurança e Vigilância – PJ	(709.400)	(645.619)
Serv. com Gráficos – PJ	(6.751)	(283)
Serv. com Obras e Instalações – PJ	(435.381)	(89.472)
Serv. com Lavanderia – PJ	(261.286)	(239.319)
Serv. com Consultoria – PJ	(10.722)	(7.293)
Serv. com Seguros Diversos – PJ	(1.281)	-
Serv. com Projetos Executivos – PJ	(29.880)	(58.590)
Serv. com Correios, Fretes e Carretos - PJ	(60.577)	(6.784)
Serv. C/ Cooperativas Médicas - PJ	(2.484.656)	(3.193.686)
TOTAL	(5.887.047)	(5.932.613)

21. DESPESAS COM BENS DE TERCEIROS

Descrição	2018	2017
Bens de Natureza Permanente HERP	(255.960)	(177.656)
TOTAL	(255.960)	(177.656)

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2018	2017
Receitas:		
Descontos Obtidos	580	135
Rendimentos sobre Aplicações Fundos	387.782	505.045
Multa Contratual	-	33.249
	<u>388.362</u>	<u>538.429</u>
Despesas:		
Despesas Bancárias	(7.172)	(2.713)
Juros Pagos	(70)	(51)
	<u>(7.242)</u>	<u>(2.764)</u>
TOTAL	381.120	(535.665)

23. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/09/2010, os recursos da FAEPA/HERP foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

24. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, conforme demonstrativo a seguir:

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS	2018	2017
Atendimentos realizados para o SUS	71.594	71.755
Atendimentos totais	71.594	71.755
% do SUS nos Atendimentos	100%	100%
NÚMEROS DE INTERNAÇÕES		
Internações realizadas para o SUS	1.396	1.405
Internações totais	1.396	1.405
% do SUS nas Internações	100%	100%

Em razão dos convênios e contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde, com interveniência da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2018 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores:

No âmbito do **HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO (HERP)**:

EXERCÍCIO 2018			
Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos / Consultas	36.156	38.301	105,93
Internações	1.344	1.396	103,87
Cirurgias	6.828	6.779	99,28
Exames	14.400	14.897	103,45
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	960	1.047	109,06
Consultas Não Médicas	28.464	33.293	116,97



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS COM AS CONSTATAÇÕES FACTUAIS

Aos Administradores da

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA

Ribeirão Preto - SP

CONTRATO DE GESTÃO "HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO - HERP"

Aplicamos os procedimentos previamente acordados com V.Sas., a seguir descritos, em relação às informações contábeis específicas do CONTRATO DE GESTÃO "HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERP" da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa na data-base de 31 de dezembro de 2018, apresentadas nos demonstrativos anexos, em atendimento a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.550 de 29/07/2014, artigo 87. O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC TSC 4400, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados. Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de auxiliar V.Sas. a avaliar a adequação das informações contábeis específicas do CONTRATO DE GESTÃO "HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERP". Esses procedimentos são assim resumidos:

1. Obtivemos e conferimos as informações contábeis específicas do CONTRATO DE GESTÃO "HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERP" na data-base de 31 de dezembro de 2018, elaborada pela FAEPA, e analisamos se estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Analisamos as origens dos recursos.
3. Analisamos as aplicações dos recursos.
4. Obtivemos extratos das contas bancárias deste projeto com os saldos em 31 de dezembro de 2018 e comparamos esses extratos com os valores referidos no item 1.

Nosso relatório contém os seguintes aspectos que foram por nós constatados:

- (a) em relação ao item 1, constatamos que as informações contábeis específicas estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e práticas contábeis.
- (b) em relação ao item 2, constatamos as origens dos recursos através de extratos bancários e o termo de compromisso.
- (c) em relação ao item 3, constatamos as aplicações de recursos através de documentos idôneos e extratos bancários.

Av. Costábile Romano, 2810 - Sala 04 - Ribeirânia • Ribeirão Preto/SP • Fone: (16) 3931-1716

www.conaud.com.br | conaud@conaud.com.br



(d) em relação ao item 4, constatamos que o saldo do extrato bancário está de acordo com o balancete.

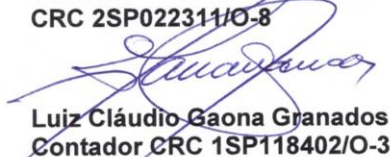
Considerando que os procedimentos acima não se constituem em um trabalho de auditoria ou de revisão limitada conduzido de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil, não expressamos qualquer assecuração sobre as informações contábeis específicas do CONTRATO DE GESTÃO "HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERP".

Auditamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa, na data-base de 31 de dezembro de 2018, na qual emitimos parecer datado de 22 de março de 2019 em que foram aplicados procedimentos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e na qual o CONTRATO DE GESTÃO "HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERP" está incluído.

O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no primeiro parágrafo deste relatório e a informar V.Sas. não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com, os procedimentos acima. Este relatório está relacionado exclusivamente com as informações contábeis específicas do projeto acima especificado e não se estende às demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa, tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto (SP), 25 de março de 2019.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8



Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118402/O-3